

EMEF RUI POESTER PEIXOTO - REFORMA E PINTURA GERAL

MEMORIAL DESCRITIVO

GENERALIDADES

O presente Memorial descreve as obras para reforma e pintura geral da EMEF Rui Poester Peixoto, localizada na Rua Quintino Bocaiúva, esquina Barão de Laudares.

As Planilhas Orçamentárias apresentadas pelos concorrentes terão os mesmos itens da Planilha da Licitante. Os preços unitários de material e mão-de-obra das Planilhas apresentadas são estimativos, podendo ser menores ou maiores nas Propostas dos concorrentes. A empresa Contratada comunicará eventuais diferenças nos quantitativos, tão logo sejam constatados. Os serviços atenderão a este Memorial e às respectivas planilhas orçamentárias.

1 - REMOÇÃO DE DIVISÓRIA

A divisória existente entre as atuais salas 11 e 34 deverá ser removida e entregue à Direção da escola, para futuro reaproveitamento.

2 - REMOÇÃO E RECOLOCAÇÃO DE ASSOALHO

Nas salas de aula nºs 31, 32 e 33, o assoalho existente será removido e recolocado, após a impermeabilização do contrapiso com hidroasfalto. Será procedida a raspagem e calafetação do assoalho e o acabamento será com duas demãos de resina de acabamento brilhante, especial para assoalho e uma demão de polysin. Não será aceita resina à base de água. Total de 130,50 m².

3 - SUBSTITUIÇÃO DE PORTAS

Na Secretaria e nas salas de aula nºs 8, 9, 11, 12, 13, 18 e 19, as portas de acesso serão substituídas por novas, maciças, em madeira de lei de 1ª, tipo mexicana, espessura 33 mm, com reaproveitamento de marcos e ferragens (fechaduras e dobradiças). Serão pintadas conforme existente. Total de 7 unidades.

4 - SUBSTITUIÇÃO DE JANELAS

Na Secretaria, Sala de Professores e Sala da Direção serão substituídas as janelas existentes (total de 7 unidades 1,20 x 1,20 m) por novas tipo “de correr”, em duas folhas, com persiana, com contramarco e guarnições, toda em alumínio, inclusive talas (na cor verde escuro) linha suprema. Os vidros das janelas serão lisos, 4 mm. As grades das janelas serão mantidas e repintadas; se necessário relocadas. Total de 10,08 m².

5 - REFIXAÇÃO DE GRADE

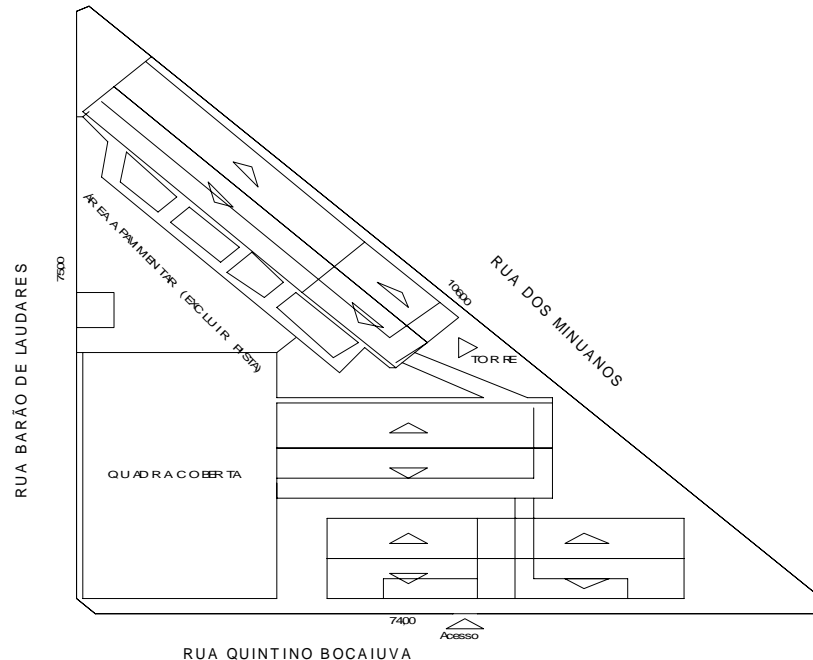
Refixar a grade da janela de canto da Sala 25, no pavimento superior do Bloco da frente.

6 - PAVIMENTAÇÃO DO PÁTIO

A área gramada do pátio entre o Bloco de fundos e a Quadra coberta, excluída a pista atlética e os canteiros já existentes, com blocos intertravados de concreto, tipo “unistein”, espessura 5 cm, rejuntados com areia grossa média. O nível da soleira da Subestação ficará, no mínimo, 3 cm acima da pavimentação nova. Deverão ser colocadas 3 saídas pluviais 50 mm, no nível do novo piso, junto ao muro da Rua Barão de Laudares. Os blocos devem atender as especificações da norma NBR 9781 “Peças de Concreto para Pavimentação - Especificação”. Onde necessário limitar por viga de contenção ou por meios-fios, com altura de 30 cm, espessura 15 cm e comprimento 100 cm. O preparo da cancha será feito através dos serviços de corte e aterro. Após o corte deverá ser feita a limpeza da cancha retirando-se os materiais excedentes. O aterro consiste na descarga, espalhamento, umedecimento e compactação, executado com areia fina. O lançamento do material deverá ser feito em camadas sucessivas de 20 cm, no máximo, na

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

largura que permita o umedecimento e compactação. A colocação dos blocos deverá se feita com junta seca. O acabamento deverá ser feito com placa vibratória. Total de 320,00 m².



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

7 - PINTURA GERAL

Este item do Memorial Descritivo tem por finalidade descrever os serviços de pintura interna e externa da escola municipal Rui Poester.

Nas repinturas serão mantidas as cores existentes, caso não haja indicação em contrário. A Direção da escola poderá alterar as cores internas dos compartimentos que não tenham uso como sala de aula.

Não serão pintadas a estrutura e cobertura da quadra e as telas dos muros. Os corrimãos das escadas também receberão pintura.

Especificações Técnicas

As superfícies necessitadas deverão ser recuperadas previamente e preparadas convenientemente (lavadas, lixadas, escovadas, coesas, secas, curadas e sem poeira), com a aplicação posterior, de cada fundo respectivo. Pequenas imperfeições nas superfícies deverão ser corrigidas com a massa correspondente (a óleo para madeira, massa corrida para alvenaria interna e massa acrílica para alvenaria externa). Imperfeições maiores na alvenaria (inclusive muros) deverão ser corrigidas com as argamassas correspondentes, aguardando-se o tempo de cura (30 dias). Caso seja utilizada água sanitária diluída na lavagem de alguma superfície, esta deverá ser imediatamente enxaguada. Eventualmente haverá a necessidade de substituição de algum elemento de madeira, bem como o emassamento de algum vidro, pontos de solda, "grampeamento" de trinca ou da execução de algum outro serviço não especificado, mas que seja importante para a correta recuperação da superfície e apresentação final do trabalho.

O "grampeamento" prévio, onde necessário, será procedido em todas as linhas de trincas, nos dois lados das paredes, a cada 30 cm, não coincidindo os "grampos" de uma face com os "grampos" da face oposta da alvenaria. Os "grampos" serão executados com ferro 4,2 mm, comprimento em torno de 90 cm, dobrados nas extremidades, no sentido oposto de uma em

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

relação à outra, argamassados com cimento e areia 1:3, com mesmo acabamento da respectiva parede. O “grampeamento” de junções de paredes deverá estender-se e ser solidário nestas paredes adjacentes.

A Fiscalização fará previamente a liberação de cada etapa dos serviços de pintura em todas as superfícies:

Etapa 1: Preparação (raspagem ou jateamento, recuperação e limpeza das superfícies);

Etapa 2: Aplicação de fundos (emassamentos e fundos respectivos);

Etapa 3: Pintura final (cada demão).

Todas as pinturas de acabamento serão executadas em tantas demãos quantas forem necessárias, para o perfeito recobrimento e acabamento das superfícies, nunca menos de duas demãos, sempre após o fundo respectivo.

A pintura será feita em todos os elementos da construção (caso não haja orientação contrária específica neste Memorial), exceto elementos e forros de PVC, alvenarias revestidas com cerâmica e elementos e esquadrias de alumínio. O nome da escola será repintado nas cores existentes.

Os elementos construtivos em madeira serão pintados com tinta esmalte brilhante; os elementos de alvenaria e concreto receberão tinta acrílica semi-brilho, após a demão de selador acrílico, inclusive muros; os quadros com grade ou tela galvanizadas (devem ser removidas para execução dos serviços) receberão pintura com tinta esmalte brilhante. Telas nos muros não serão pintadas. O muro na divisa de fundos será pintado somente na face interna. A face superior dos muros será lavada previamente à pintura.

Aplicar as tintas conforme recomendações do fabricante. Cuidado especial deverá ser tomado em relação à possível incompatibilidade entre as tintas especificadas e a pintura existente. Antes da pintura deverão ser retirados os elementos não fixos, como por exemplo luminárias, quadros escolares, espelhos de pontos elétricos, etc. Não serão aceitas superfícies com manchas, respingos de pintura, etc. As superfícies somente poderão ser pintadas após a cura do reboco (30 dias), onde este for necessário. Os serviços de pintura não devem ocorrer em dias chuvosos ou de ventos fortes ou de condensação de vapor.

As portas, as grades, telas das aberturas e os frisos serão pintados na cor verde escuro. A alvenaria externa será pintada nas cores azul marinho até a altura de peitoris e branca no restante das fachadas. As salas de aula, internamente, serão pintadas na cor verde, sendo escuro até o friso (se não houver o novo revestimento cerâmico) e claro para o restante. As demais salas da escola (secretaria, biblioteca, depósito, etc.) terão a cor areia, ou cores definidas pela Direção da escola. Os forros de concreto terão a cor branca.

As tintas serão das marcas Suvnil, ou Sherwin Williams ou Coral, ou similar (sempre de 1ª linha).

Antes da pintura, a Contratada apresentará prospectos da marca da tinta a ser empregada, para a definição das tonalidades das cores.

* (Poderá haver liberação por sala, em relação à pintura interna).

Total: Acrílica semibrilho=5.960,58 m²; esmalte=624,16 m²

8 - REVESTIMENTO CERÂMICO

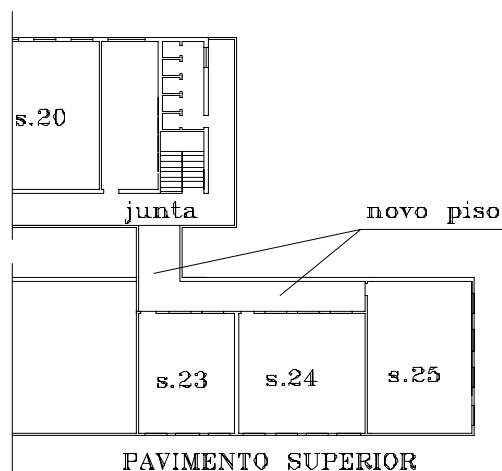
Nas salas de aula nºs 8, 9, 11, 12, 13, 18 e 19, será executado revestimento cerâmico, internamente, até a altura do friso de madeira, na altura dos tampos das classes (70 cm), com lajotas classe A, 10x10 cm e rejunte flexível na cor da lajota. Total de 144,83 m².

9 - INFILTRAÇÃO NO PISO DA CIRCULAÇÃO

O revestimento de piso (cerâmico) da Circulação do pavimento superior, desde a junta (entre o Bloco 2 - central - e a passarela que liga os pavimentos superiores dos Blocos 1 e 2) até a parede da porta da Sala de aula (nº 25) do Bloco 1 (da frente), deverá ser substituído por novo, em semelhança ao existente, após a regularização e impermeabilização da base (laje). Os rodapés também serão substituídos neste trecho, no padrão semelhante ao existente. A camada de regularização da base (há desníveis no piso) receberá aditivo impermeabilizante na ar-

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

gamassa. A massa ou cola de assentamento também será impermeabilizante, bem como o rejunte a ser empregado. Total de 28,86 m².



10 - LIMPEZA GERAL

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer aos seguintes requisitos: será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos; todas as alvenarias, pavimentações, cimentados, pedras, etc., serão limpos e cuidadosamente lavados; haverá especial cuidado em remover-se quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies de alvenarias.

Rio Grande, 27 de maio de 2010.

Arq. Artur F. A. Colembergue

Todos os serviços deverão ser devidamente arrematados. Prazo de execução: 02 meses